

Sétembro 2025 / Trimestral / Edição nº16

Break Point



As novidades do CTP



Editorial

Destaque do Trimestre

No court com Pedro Negrão

Memórias do CTP

Os sócios contam histórias

Agenda do próximo trimestre

ÍNDICE

03 Editorial

04 Notícias

Institucional

Assinatura dos Terrenos Sul

Requalificação da cozinha

Ténis

ATP Challenger 75 - CT Porto CUP (2ª edição)

Escola

Academias de Verão

Torneio Acácio Couto

Nova Época 2025/2026

Padel

Nova Época 2025/2026

14 Destaque do Trimestre

Campeãs Sub18 Feminino

15 No Court com Pedro Negrão

Volei de Esquerda - Padel

16 Memórias do CTP

Court Central

18 Os Sócios contam Histórias

Alberto Miguel - O Clube Antigo

20 Agenda do próximo trimestre

Fique a conhecer os eventos que irão ocorrer no CTP nos meses de outubro, novembro e dezembro



EDITORIAL

O verão de 2025 foi marcado por grande dinamismo, renovação e conquistas.

O destaque vai para a vitória da equipa feminina CTP no Campeonato Nacional por equipas sub18, disputado no Jamor. Muitos parabéns às nossas atletas campeãs Lena Couto, Inês Esteves, Madalena Santos e Mariana Fernandes e à equipa de treinadores. Excelente resultado que demonstram a solidez do nosso projeto desportivo.

A destacar, também, a realização da segunda edição do ATP Challenger 75 – CT Porto Cup, que proporcionou uma semana de ténis de alto nível, com muita animação nas bancadas e boa cobertura mediática. Esta segunda edição voltou a evidenciar a capacidade do CTP acolher torneios internacionais, tendo o Clube já garantido nova edição do torneio em 2026.

O trimestre é também marcado pelas tradicionais Academias de Verão, que reuniram cerca de 250 alunos, entre escola e competição, ao longo dos meses de julho, agosto e setembro. Foram semanas intensas de aprendizagem que reforçam o compromisso do Clube com a formação e o futuro da modalidade.

O Torneio Acácio Couto voltou a reunir a nossa escola de ténis para celebrar o final de mais uma época. Uma semana de competição intensa nos diferentes escalões, marcada pelo excelente convívio.

Uma das novidades mais significativas foi a remodelação da cozinha do Clube, que ganhou uma nova vida com a substituição de revestimentos, pintura integral e renovação das infraestruturas elétricas. Esta intervenção não só moderniza o espaço, como garante as melhores condições de segurança e higiene.

Que comece a nova época. Bons jogos!

Paulo Figueira

Diretor do Equipamento Social e Desportivo



No passado dia 17 de julho, celebrou-se a escritura do direito de superfície do arruamento de acesso a Norte do clube.

Embora o clube desde o início da mudança de instalações tenha usado este arruamento e o respetivo estacionamento automóvel como se fizesse parte integrante da globalidade do CTP, esta utilização não estava devidamente formalizada.

Assim, a partir deste dia, o arruamento e respetivo estacionamento automóvel passam legalmente a fazer parte da globalidade das instalações do CTP, cedidas em direito de superfície pela CMP, pelo prazo de 70 anos a contar de 13 de março de 1999. Como já sucedia desde o início, o CTP está obrigado a permitir o acesso aos utilizadores do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, através deste mesmo arruamento.



INSTITUCIONAL | REQUALIFICAÇÃO DA COZINHA



A cozinha do Clube de Tênis do Porto foi recentemente alvo de uma profunda remodelação, garantindo melhores condições de funcionamento e higiene. O piso foi totalmente renovado, proporcionando maior segurança, durabilidade e facilidade de limpeza. As paredes foram integralmente revestidas a chapa de aço inox, assegurando uma superfície mais resistente e adequada a este espaço de cozinha. As janelas receberam nova pintura, trazendo mais luminosidade e frescura ao espaço. Para finalizar,

foi realizada uma limpeza geral a todos os equipamentos e bancadas existentes, ficando a cozinha em conformidade com as atuais exigências e padrões exigidas neste tipo de instalações. Pedimos a todos os sócios as nossas desculpas pelos 15 dias que o restaurante esteve encerrado, mas estamos certos que esta obra era fundamental para continuar a servir com qualidade e eficiência todos os sócios e utilizadores do nosso Clube.

TÊNIS | ATP CHALLENGER 75 - CT PORTO CUP



Entre os dias 24 e 31 de agosto, o Clube de Ténis do Porto recebeu a 2.ª edição do ATP Challenger CT Porto Cup, um evento que reuniu alguns dos melhores talentos do ténis internacional e que se afirma cada vez mais como um marco no calendário desportivo da cidade. Integrado no ATP Challenger Tour, o torneio destacou-se pela qualidade da competição e pela organização, oferecendo ao público presente uma semana intensa de desporto, emoção e espetáculo dentro e fora dos courts.

Durante toda a semana, os atletas disputaram encontros de elevado nível técnico e competitivo, proporcionando partidas emocionantes e momentos inesquecíveis para os espectadores. Para além do carácter competitivo, o evento serviu como uma montra para jovens talentos em ascensão, permitindo-lhes medir forças com jogadores mais experientes e ganhar visibilidade no circuito internacional.

A realização desta 2.ª edição reforça o sucesso da primeira, consolidando a CT Porto Cup como um dos eventos de ténis mais relevantes em Portugal.

Além da vertente desportiva, o torneio contribuiu para a projeção internacional do Clube de Ténis do Porto e para a dinamização desportiva e cultural da cidade, reafirmando o Porto como um destino de excelência para a prática de desporto de alto nível. O evento deixou ainda uma marca na comunidade local, promovendo a interação entre atletas, público e entidades organizadoras, e sublinhando a importância do ténis como veículo de promoção desportiva e turística para a cidade.



TÉNIS | ATP CHALLENGER 75 - CT PORTO CUP



Francisco Rocha



Tiago Torres



Tomás Serrano



Tiago Cação



Tiago Pereira



Henrique Rocha



Pedro Araújo

No CT Porto Cup marcaram presença no quadro principal do torneio destacados atletas portugueses, demonstrando o talento e a qualidade do ténis nacional.

Entre os participantes estiveram Francisco Rocha, Tiago Torres, Tiago Cação, Tomás Serrano, Tiago Pereira, Henrique Rocha, Frederico Ferreira Silva e Pedro Araújo, que representaram o país com dedicação e espírito competitivo, contribuindo para o prestígio do torneio.

TÊNIS | ATP CHALLENGER 75 - CT PORTO CUP



Os amigos de infância, polacos Szymon Kielan e Filip Pieczonka, foram os primeiros a erguer os troféus de campeão nesta edição da CT Porto Cup, ATP Challenger 75 organizado pela Federação Portuguesa de Ténis.

Até chegar ao nono título conjunto – terceiro ATP Challenger para Filip e quarto para Szymon –, tiveram de fazer valer a condição

de segundos cabeças de série frente aos gémeos sérvios Ivan Sabanov e Matej Sabanov, pelos parciais de 6-2 e 6-4.

A competirem pela primeira vez no Porto, Pieczonka, de 21 anos, conquistou o 10.º título da carreira, já o amigo Kielan, um ano mais velho, ergueu o 20.º título do currículo.



O neerlandês Guy Den Ouden, 161.º do ranking ATP, venceu o CT Porto Cup no Clube de Ténis do Porto, conquistando o segundo título Challenger da carreira e o primeiro de 2025.

Na final, derrotou o jovem belga Gilles Arnaud Bailly, 341.º ATP, por 6-4 e 6-2 em 1h54, após uma partida muito equilibrada, especialmente no primeiro set. Den Ouden destacou-se na conversão de pontos de break e celebrou a vitória no court, acrescentando em Portugal, mais um momento marcante à sua trajetória ascendente.

ESCOLA | ACADEMIAS DE VERÃO



Entre 16 de junho e 1 de agosto de 2025, o Clube de Tênis do Porto voltou a abrir portas para mais uma edição das suas tradicionais Academias de Verão, iniciativa que contou com a participação de mais de duas centenas de crianças e jovens.

Ao longo de sete semanas, os participantes tiveram oportunidade de aprender e aperfeiçoar técnicas de ténis, conviver e desfrutar de atividades desportivas num ambiente de diversão e amizade.

As academias estiveram divididas em turnos de meio dia e dia completo, com preços acessíveis tanto para alunos internos como externos, garantindo assim uma experiência aberta a toda a comunidade.

Com uma adesão expressiva e grande entusiasmo por parte dos jovens atletas, a iniciativa foi considerada mais uma vez, um sucesso. Mais do que desenvolver competências no ténis, o programa promoveu o espírito de equipa, a disciplina e a energia positiva que caracterizam o Clube de Tênis do Porto.

Com o sucesso destas sete semanas, o clube decidiu realizar mais uma semana no mês de setembro, antes das aulas começarem.

Prometemos dar continuidade ao projeto, reforçando a importância do desporto e do convívio saudável durante as férias escolares.



ESCOLA | TORNEIO ACÁCIO COUTO



O Clube de Ténis do Porto viveu mais uma semana especial com a realização do Torneio Acácio Couto, uma tradição que simboliza todo o trabalho, dedicação e paixão da Escola de Ténis ao longo do ano.

Durante vários dias, professores, alunos e famílias reuniram-se em torno da competição, onde não faltaram jogos, entusiasmo e momentos de verdadeira celebração do ténis.



ESCOLA | TORNEIO ACÁCIO COUTO



O ponto alto aconteceu no sábado, com as grandes finais do Torneio Acácio Couto e do Torneio de Pares Família. O ambiente foi de festa e de união, refletindo o espírito que caracteriza o CTP e reforçando os laços da comunidade que se forma em torno do ténis.

A direção do clube destacou a importância deste torneio como homenagem ao Professor Acácio Couto, figura inspiradora que continua a ser recordada com carinho e gratidão. A sua família esteve presente, apoiando e celebrando esta tradição tão especial.

Este torneio é o reflexo do empenho e da paixão que todos os professores, alunos e famílias colocam no dia a dia do nosso clube. É, acima de tudo, a festa do ténis e da família CTP", referiu a organização.

O CTP agradece a confiança e o entusiasmo de todos os participantes e promete continuar a crescer e a reforçar o papel da Escola de Ténis na formação desportiva e humana dos seus atletas.



No dia 1 de outubro damos início a uma nova época na Escola de Ténis do Clube de Ténis do Porto. Mais do que uma data no calendário, é sempre um momento especial: reencontramos alunos, acolhemos novas caras, renovamos a energia e a paixão que nos movem dentro e fora do court.

Ao longo do ano, continuaremos a abrir as portas a todos aqueles que desejem descobrir ou aprofundar a sua ligação ao ténis. Novos alunos serão integrados nas turmas já existentes, encontrando sempre um espaço onde o desporto se alia à amizade, ao espírito de equipa e ao prazer de aprender.

Este ano, quisemos tornar este processo de chegada ainda mais simples e próximo.

Criámos um novo formato de pré-inscrição online, disponível no nosso website. Através de um formulário rápido, recolhemos os dados de quem quer fazer parte da nossa escola, para que possamos contactá-los e acompanhá-los neste primeiro passo.

A resposta tem sido extraordinária — sentimos a confiança e o entusiasmo de tantas famílias e apaixonados pelo ténis que procuram em nós um lugar para crescer, aprender e evoluir.

É com essa mesma dedicação que nos comprometemos a dar resposta ao maior número de pessoas possível, porque acreditamos que o ténis é muito mais do que um jogo: é uma escola de valores, disciplina e alegria partilhada.

No Clube de Ténis do Porto, cada época é um novo começo. E estamos prontos para, juntos, escrevermos mais um capítulo desta história.



Nova Época 2025/2026

Bem-vindo ao Clube de Ténis do Porto!

Nesta página encontra um formulário que serve como Pré-inscrição para a época 2025/2026.

Após o preenchimento, será contactado pelo responsável da escola logo que exista uma vaga para marcação de uma aula experimental.

Caso não seja contactado até dia 01 de outubro, é porque não obtivemos vaga para o horário que pretendia, no entanto este formulário estará sempre ativo e caso haja vaga no futuro, entraremos em contacto consigo.

Se alterar a sua disponibilidade, pode alterar as suas respostas no formulário, aumentando dessa forma a possibilidade de fazer parte da nossa família.

Os dados solicitados serão apenas utilizados para a finalidade de contacto e facilidade em compreender quais as suas intenções e disponibilidade para integrar a nossa Escola.

PODE CONSULTAR PREÇÁRIO E REGULAMENTOS AQUI NO WEBSITE.

Seção 1 de 2

Formulário de Pré-Inscrição

Bem-vindo ao Clube de Ténis do Porto!

Este formulário serve como Pré-inscrição para a época 2025/2026.

Após o preenchimento, será contactado pelo responsável da escola logo que exista uma vaga para marcação de uma aula experimental.

Caso não seja contactado até dia 01 de outubro, é porque não obtivemos vaga para o horário que pretendia, no entanto este formulário estará sempre ativo e caso haja vaga no futuro, entraremos em contacto consigo.

Se alterar a sua disponibilidade, pode alterar as suas respostas no formulário, aumentando dessa forma a possibilidade de fazer parte da nossa família.

Os dados solicitados serão apenas utilizados para a finalidade de contacto e facilidade em compreender quais as suas intenções e disponibilidade para integrar a nossa Escola.

Consulte todas as informações no [website](#) do Clube.

OS ALUNOS QUE JÁ FREQUENTAM A ESCOLA DO CLUBE DE TÊNIS DO PORTO NÃO NECESSITAM DE PREENCHER ESTE FORMULÁRIO

Email *

Email válido

Este formulário está a recolher emails. [Alterar definições](#)

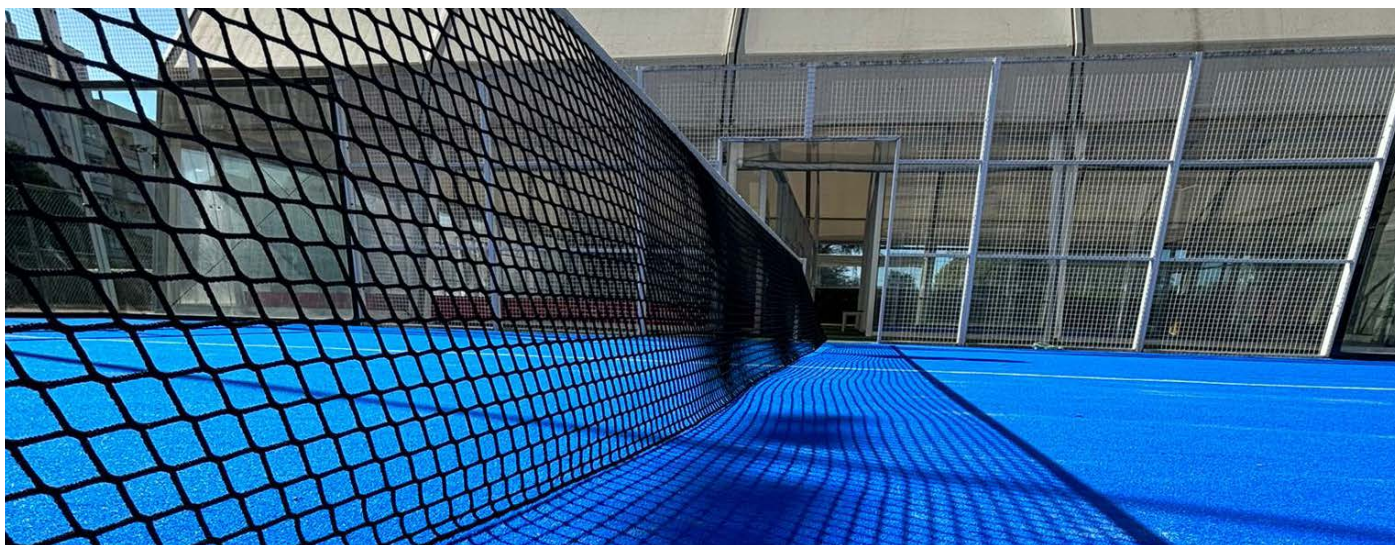
Após a seção 1 Continuar para a seção seguinte

Seção 2 de 2

PADEL | NOVA ÉPOCA

A Academia de Padel do Clube de Ténis do Porto deu início à sua nova época no dia 1 de setembro, trazendo de volta a energia única que se vive dentro dos campos. Para muitos é a continuação de um caminho já iniciado, para outros é o começo de uma nova paixão. Em comum, todos partilham a vontade de jogar, aprender e superar-se a cada treino.

O padel é um desporto de proximidade, de cumplicidade e de espírito de equipa, e é nesse ambiente que recebemos, de braços abertos, todos os novos alunos que desejem juntar-se às nossas turmas. Seja para dar as primeiras pancadas ou para evoluir no jogo, aqui encontram espaço para crescer com entusiasmo e amizade.



As inscrições para esta época estão a decorrer junto da Secretaria de Padel, onde a nossa equipa está disponível para orientar cada jogador e encontrar a melhor solução de horários e turmas.

A procura tem sido elevada e isso mostra-nos a enorme paixão que o padel desperta. O nosso compromisso é continuar a dar resposta ao maior número possível de interessados, porque acreditamos que cada aluno traz consigo novas histórias, novas conquistas e uma nova energia para o clube.

NOVA ÉPOCA

ACADEMIA

01 SET 2025 - 2026

#joga sem limites

preçário reservas		
SEMANA 09H-18H	SEMANA 18H-23H	FIM DE SEMANA FERIADOS
(OFF-PEAK)	(PEAK)	(PEAK)
14€ /HORA	24€ /HORA	24€ /HORA
preçário reservas / sócios		
SEMANA 09H-18H	SEMANA 18H-23H	FIM DE SEMANA FERIADOS
(OFF-PEAK)	(PEAK)	(PEAK)
12€ /HORA	18€ /HORA	18€ /HORA



CAMPEÃS NACIONAIS FEMININAS SUB18

Em julho o Clube de Ténis do Porto sagrou-se campeão nacional de equipas no escalão Sub-18 no Campeonato Nacional de Equipas Sub14 e Sub18, que decorreu no Complexo de Ténis do Jamor. A formação portuense brilhou ao longo da competição, demonstrando consistência, espírito de equipa e elevado nível competitivo, culminando na conquista do troféu máximo da categoria. Na final, as atletas do CT Porto mostraram grande determinação e asseguraram o título que confirma o clube como uma das principais referências do ténis juvenil em Portugal.

O torneio, organizado pela Federação Portuguesa de Ténis, reuniu os melhores talentos nacionais nos escalões Sub-14 e Sub-18, proporcionando dias de ténis de alta qualidade e emoção no Jamor.

Com esta vitória, o CT Porto reforça a sua tradição de sucesso na formação de jovens talentos, apontando já para novos desafios nacionais e internacionais.

O CTP felicita as atletas:

Lena Couto, Inês Esteves, Madalena Santos e Mariana Fernandes pelo empenho, garra, fair play e elevado nível tenístico que demonstraram ter a longo de toda a competição, que culminou com a vitória e o respetivo título na final.



Volei de Esquerda

Esta é a posição inicial, ao que chamamos posição de espera.

Dica 1



Ombros e cintura rodam sobre o pé que vai executar o batimento deixando o tronco semi-aberto. Os pés ficam fixos com o peso do corpo sobre o pé que vai executar o batimento.

A raquete coloca-se à frente com uma ligeira pronação do pulso nunca passando o nível dos ombros. Com um ângulo aproximado de 45 graus e o grip da raquete apontado para o solo. A mão não dominante segura o coração da raquete.

Dica 2



O ponto ideal do contacto é no centro do corpo e ao nível do ombro direito (para jogadores dextros). O pé direito move-se para a frente coincidindo com o impacto da bola na raquete e é este movimento que faz com que seja transferido o peso do corpo para a frente, imprimindo velocidade à bola. Em nenhum momento devemos efetuar um movimento de pulso e a cabeça da raquete termina da mesma forma que começou, com a cabeça voltada para cima.



O espetáculo vive do envolvimento entre o público e o artista – e a centelha mágica que nessa relação marca os momentos verdadeiramente grandes apenas é possível num espaço que a envolva e acarinie.

Em meados da década de 80 do século passado, o ténis, no Porto, estava pronto para viver momentos de grandeza.

Faltava apenas o palco.

Corria o ano de 1986 quando a Direção do CTP obtém o precioso apoio financeiro da Sogrape na concretização do sonho de criar a passerelle que permitisse o desfile da elite do ténis mundial.

Movendo montanhas, a Direção do CTP inicia a obra no princípio de 1987, que conclui em Maio do mesmo ano – e, durante anos, o nosso court central constituiu infraestrutura única no ténis do norte de Portugal, sendo, ainda hoje, dos poucos espaços aptos a permitir que centenas de pessoas confortavelmente disfrutem das delícias de um jogo de ténis.

Inaugurado, de imediato o central cumpriu o seu destino de receber os melhores praticantes da modalidade: foi palco do challenger ATP Oporto Cup nos anos de 1987 a 1990, e acolheu as eliminatórias da Taça Davis em que Portugal enfrentou a Áustria, em 1987, e a Irlanda, em 1991.

Aclamados por uma multidão entusiasta, nele deixaram o seu perfume tenístico jogadores incontornáveis na lista dos melhores da modalidade como Sergi Bruguera [bicampeão de Roland Garros] e Thomas Muster [nº 1 mundial em 1996, campeão de Roland Garros], e ainda praticantes de excepção como Nuno Marques, João Cunha e Silva, Bernardo Mota, Emanuel Couto, Javier Sanchez, Francisco Clavet, Tomas Carbonell, Paul Haarhuis, Michiel Schapers, Marian Vajda [posteriormente, durante anos, treinador do colosso Djokovic], Franco Davin, Horst Skoff, Alexander Zverev senior [finalista vencido na variante de pares em 1988], só para referir alguns dos que ajudaram a colocar o nosso clube no centro do ténis mundial.

A construção do court central constituiu mais um passo na consagração do CTP como o clube de referência do ténis nacional.



“No clube antigo...”

É uma expressão que ainda hoje, aqui e ali, vamos ouvindo com alguma frequência. O clube antigo era diferente do de agora. Os tempos mudaram, as pessoas também e a sociedade em geral ainda mais, do clube antigo permanecendo os títulos e as glórias que todos guardam na memória. Para mim, o clube de hoje é tão bom e fantástico como o antigo - permanecem a paixão e o amor ao clube, e os jovens de hoje, como outrora nós, vão escrevendo as suas próprias memórias, que um dia vão contar com igual carinho nesta ou noutras páginas de histórias do CTP.

Dos títulos que ganhei, curiosamente, tenho poucas lembranças. Tenho orgulho, mas poucas imagens ficaram. Sempre retive mais as experiências, as emoções e os pequenos episódios passados com gente que me era próxima e que se tornaram amigos para a vida. Assim sendo, não esperem datas exatas nem feitos extraordinários nestes pedacinhos de história, quase sem importância a não ser para mim, que aqui vou partilhar convosco.

No clube antigo, éramos um grupo de miúdos grande. Passávamos lá muito tempo, e, a exemplo do que sempre acontece, uns eram mais amigos do que outros. Eu não era diferente e tinha as minhas preferências no que diz respeito a amizades. Sempre tive e sempre terei uma amizade especial com o Alex, não me perguntem porquê, mas é mesmo assim. Talvez por ser sensível como eu, ou até por partilhar valores e princípios que valorizo, sei lá, as amizades não se explicam. E como assim foi e sempre será, estarei para o que o Alex precisar de mim, um amigo muito especial.

No clube antigo o Alex era um miúdo como eu. No clube de hoje é o Eng.º Alexandre Saraiva, presidente da mesa da assembleia geral do clube, antigo presidente e sempre craque nos veteranos. Hoje é respeitado e responsável, e bom chefe de família.

Lamento alguma imprecisão nas datas ou em alguns factos, mas vamos lá ao que interessa.

Todos éramos miúdos, os meus companheiros de seleção teriam 14 anos e eu seria um bocadinho mais novo, acabado de chegar para uma primeira experiência internacional na Copa del Sol, em Lisboa.

Lá vamos nós a caminho da capital, no Alfa da praxe, eufóricos e cheios de ilusões.

Permitam-me um pequeno parêntesis para vos explicar que, no clube antigo, as raquetes não eram como são as do clube de hoje. Eram de madeira e empenavam, pesavam 400grs, as levezinhas claro! E cada um de nós tinha 2 raquetes.

Cada um de nós é como quem diz os da competição como nós. Os outros tinham uma, porque comprar uma raquete era uma logística equivalente a hoje comprar um carro importado da Alemanha, trazê-lo, e tratar da papelada para o legalizar! Eu tinha recebido a minha segunda raquete, uma Dunlop Fort Maxply, tipo prémio por ir à seleção. Acho que na altura muitos de nós jogávamos com essa maravilha. A minha era novinha em folha. Ainda dentro do plástico, com capa e tudo, o conjunto devia pesar aí 1 kg!

Roubo-vos mais 1 segundo para contar que o torneio correu muito bem. Salvo erro na primeira jornada jogamos contra a Inglaterra. No aquecimento os adversários não pareciam lá muito fortes, mas foi a última memória que tive desse primeiro jogo. Lembro-me no fim de apertar a mão ao meu adversário e de, ao olhar para o marcador, ver que fiz 1 jogo em cada set! Na segunda jornada jogamos contra a França, e aí lembro-me de ter jogado contra um tal de Guy Forget, que anos mais tarde chegou a número 4 do mundo. Só uma curiosidade.

Voltemos ao Alfa que ia a caminho de Lisboa.

Os miúdos de hoje, dizemos nós os adultos, não sabem brincar - só telemóveis, ipads e consolas. Já nós, quando éramos miúdos, sim, nós sabíamos brincar, em especial o Alex! Algum de vocês tem ligação à localidade de Moscavide, já perto de Lisboa? Nós temos. Foi precisamente ao passar por Moscavide que o Alex resolveu assustar-me. Pegou na minha raquete novinha em folha e colocou-a de fora da janela com o comboio em velocidade máxima, aí a 120km/hora, que já era estonteante para a época.

E diz-me: “e se a tua raquete desaparece?” não me recordo o que respondi, mas recordo-me bem do sentimento de “tás a brincar” que senti quando o Alex recolheu o braço para dentro do comboio...sem raquete! Ou seja, desapareceu. O que se seguiu foi caricato e engraçado. Primeira ideia genial - saltar do comboio em andamento. Desaconselhável por várias razões. Chegados a Santa Apolónia (ainda não existia a Gare do Oriente), segunda ideia brilhante - seguir pela linha em sentido contrário ao do comboio para procurar a raquete. Também não aconselhável porque Moscavide é longe.

OS SÓCIOS CONTAM HISTÓRIAS

CLUBE ANTIGO

Deu para tudo, podíamos chorar ou rir que esta história dava para qualquer coisa. Enfim... fiquei sem a raquete, mas não foi tudo mau.

O pai Saraiva, assim que voltamos da viagem, repôs uma raquete igualzinha na minha mão. Pelos vistos, ao que sei, já nessa altura teria um seguro para cobrir as "dispendiosas" brincadeiras do "Xande" como sempre carinhosamente chamávamos o Alex. Não sei se é verdade, mas num próximo episódio o Alex pode confirmar.

Esta peripécia em nada afetou a nossa amizade, bem pelo contrário. Poderia contar outras com o mesmo comparsa, como quando jogamos pela primeira vez o torneio de Monte Carlo, mais ao menos com a mesma idade da aventura anterior, em que decidimos ir visitar o casino, sem avisar ninguém. Não nos deixaram entrar, ainda hoje não percebo porquê, e por isso sentamo-nos no Café Paris a apreciar a chegada dos Ferraris e Rolls. Fomos dados como desaparecidos e só não fomos recambiados porque não dava de todo!

Ou ainda quando disputamos, já mais velhos, uma 1ª ronda de um nacional de seniores no Jamor. Eu jogava o primeiro torneio após cirurgia a uma lesão num joelho e calha-me o meu amigo artista. Mais uma maratona, mais uma vez ele acaba estatelado no chão, cheio de câibras.

Eu passo a rede, abano uma toalha para o ajudar a respirar, dou-lhe uma cadeira para o pôr confortável, dou-lhe o tempo que precisa para recuperar, no fim disto tudo voltamos a jogar e ... ele ganha-me! Saí do court mais com vontade de me matar a mim do que a ele, mas a pensar que também não convinha ganhar sempre aos amigos, senão, um dia, deixava de ter amigos.

Ou por fim, para que não pensem que era só brincadeiras, quando fomos campeões nacionais de pares sub18, na Foz, contra os cotados adversários, Pedro Carvalho da Silva e João Cunha e Silva, também eles amigos que ficaram para sempre. Dizem que fiz grande exibição nessa final, mas não me recordo de todo. Lembro-me, sim, que tive ao meu lado um parceiro muito consistente. Servia muito, e sem ele e aquela calma nunca teria ganho! Obrigado Alex!

Estas são histórias das muitas que foram compondo a minha própria história e amor ao clube antigo.

São histórias que vieram sempre primeiro; os títulos e as glórias vêm depois e são consequência destes e outros eventos.

Deixo um abraço especial ao Alex e a todos os amigos do clube antigo.

Espero continuar a ver gente jovem a escrever as suas próprias histórias para que o clube de hoje possa um dia mais tarde vir a ser... o clube antigo.

Alberto Miguel, sócio nº 161

bora juda cipal

mpo dos piso alha-ando abo-l, pa-dois mas a es-

o fa-bem, que o feste o de a fe onar biado

é o «Ténis» assuntos «fantasmas», pelo muito respeito que temos pelo trabalho construtivo alheio.

O sr. «Milheiro» que apareça para trabalhar, se é um Homem capaz, pois há muito que fazer em prol do Ténis, esta modalidade desportiva que tanto nos apaixonou.

Aproveitamos esta oportunidade para lhe enviar um abraço de muita admiração por si, pessoalmente, e pela sua obra como Director do «Ténis», tornado extensivo à excelente equipa de que se soube rodear.

Atenciosamente gratos, pedimos-lhe que faça desta carta o uso que entender.

A BEM DO TÊNIS
(Assinam três directores da A.C.T.V.)

CONFIRMADA A SUPERIORIDADE NORTENHA ATRAVÉS DO CLUBE DE TÊNIS DO PORTO

Depois da pouca compreensível desistência do Boavista, com todos os seus «craques», presumível favorito, nas meias-finais, contra o CIF, chegaram às finais do Campeonato Nacional de primeiras, por equipas, o Clube de Ténis do Porto (que venceu o seu homónimo

do Jamor por 4-1) e o Clube Internacional de Futebol (CIF).

Os nortenhos exerceram insosmistável superioridade, vencendo todos os confrontos (5-0) pelos seguintes números: Manuel de Sousa-Cunha e Silva, 1/6, 6/4, 4/1 e desist.

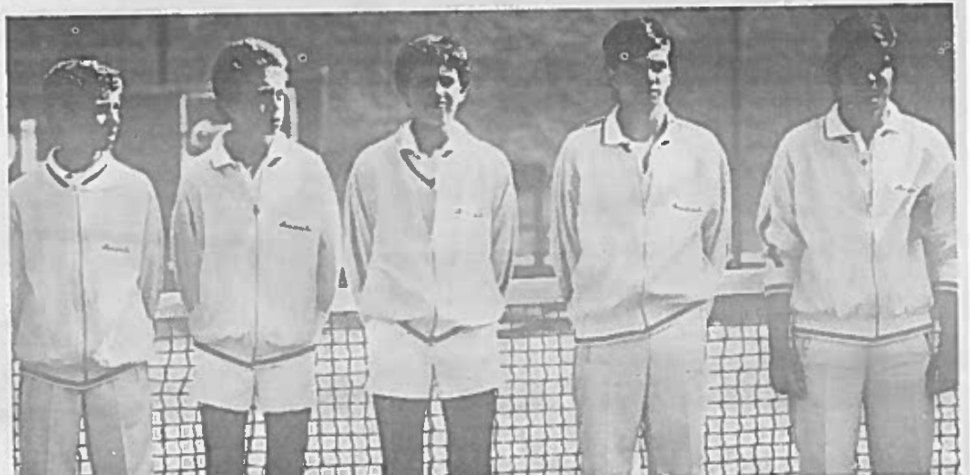
José Maria Santiago-Pedro

Martini.o, 6/0, 6/1

Alexandre Saraiva-Luís F. Lopes, 6/0, 6/0

Luís de Sousa/Alberto Miguel-Santos Costa/Pedro Cardoso, 6/2, 6/4

J. P. Henriques/António Saraiva-Daniel Costa/Sotero Rebelo, 6/4, 6/3.



FIQUE A CONHECER OS EVENTOS QUE VÃO DECORRER NO CLUBE

09 a 12 de Outubro

International Wheelchair

De 09 a 12 de outubro, os courts do Clube de Ténis do Porto voltam a ser palco de um momento muito especial:

A 8.ª edição do International Wheelchair Clube de Ténis do Porto, o nosso torneio de ténis em cadeira de rodas.

Ao longo destes dias, receberemos atletas de vários países, que trazem consigo não apenas talento e dedicação, mas também histórias de superação e um espírito de fair play que engrandece este desporto. Em ambiente competitivo, mas sempre marcado pela amizade e respeito, os jogadores disputarão um prémio total de USD \$5.000.

Este ano, temos ainda uma grande novidade: além dos já habituais quadros masculinos e femininos, introduzimos o quadro “quad”, destinado a atletas com uma deficiência que afeta os quatro membros (braços e pernas). Esta inclusão representa mais um passo importante no crescimento e diversidade do torneio, reforçando o compromisso do Clube de Ténis do Porto com a promoção da igualdade e do acesso ao ténis.

29 de Outubro a 2 de Novembro

Torneio Tintas CIN

O Clube de Ténis do Porto volta a receber, de 29 de outubro a 2 de novembro, mais uma edição do Torneio de Veteranos Tintas CIN. Esta competição, já consolidada no calendário nacional, reúne jogadores veteranos de todo o país, que marcam presença nos diferentes escalões etários, dos +35 aos +65 anos. Em prova estarão atletas masculinos e femininos, que irão competir nas variantes de singulares e pares, num ambiente onde a paixão pelo ténis se alia ao convívio e ao espírito desportivo.

Com um prize money de 5.000 euros, o torneio promete atrair um elevado nível competitivo, ao mesmo tempo que reforça a tradição de reunir amigos e adversários em dias intensos de ténis. As inscrições estão abertas até ao próximo dia 23 de outubro.

21 de Novembro

57º Aniversário

Este ano, o Clube de Ténis do Porto celebra com orgulho o seu 57º aniversário. Como manda a tradição, a data será assinalada com um jantar especial, reunindo sócios e amigos do clube para celebrar não apenas mais um ano, mas décadas de história, dedicação e amor pelo ténis.

Durante a noite, serão homenageados os sócios que completam 25 e 50 anos de associados, um momento de reconhecimento pelo seu compromisso e pela contribuição única que deram para tornar o clube o que é hoje.

Em breve, divulgaremos mais detalhes sobre esta celebração e esperamos contar com todos para juntos vivermos esta ocasião memorável.

15 a 19 de Dezembro

Academias de Natal

Este ano as Academias de Natal começam na semana de 15 a 19 de dezembro. Este projeto desenvolvido pela Escola de Ténis do CTP promove a prática do ténis dos nossos alunos internos e externos durante o período de férias de Natal. Esta é uma oportunidade de todos melhorarem o seu ténis e conviverem entre si.

As inscrições abrem brevemente a todos os níveis da escola.



Soalheiro

PRIMEIRA MARCA DE ALVARINHO DE MELGAÇO
FIRST BRAND OF ALVARINHO IN MELGAÇO

ENGEL & VÖLKERS



CATÓLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL

PORTO

CIN

WICANDERS

FRED PERRY

TORRIÉ



**HOSPITAL
DE SANTA MARIA
PORTO**



CLUBE DE TÉNIS DO PORTO

Rua Damião de Góis, 405
4050-277 Porto
www.ctporto.com
Email: geral@ctporto.com
Tel: [+351] 225 028 506

 [clube.de.tenis.do.porto](https://www.instagram.com/clube.de.tenis.do.porto)

 [Clube de Ténis do Porto](https://www.facebook.com/Clube.de.Tenis.do.Porto)

CTP PADEL

Email: padel@ctporto.com
Tel: [+351] 925 231 613

 [padelctporto](https://www.instagram.com/padelctporto)